

MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO COMO DIREITO SOCIAL:

DESAFIOS ATUAIS

CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: EXTENSÃO

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES DOS BRINQUEDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Graziella Moura da Silva¹

Tícia Cassiany Ferro Cavalcante (Orientadora)²

Thatiane Bezerra Teixeira de Oliveira (Coordenadora)³

¹ Estudante do Curso de Pedagogia, CE, UFPE – gr.azimds19@gmail.com

² Docente do Departamento de Psicologia e Orientação Educacionais, CE, UFPE –
ticiaferro@hotmail.com

³ Docente, Hospital das Clínicas UFPE/EBSERH – thatiufpe@hotmail.com

Resumo:

Introdução: A aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida, por essa razão a criança precisa brincar socializar e estudar. Sendo assim a proposta da brinquedoteca vem para suprir, mesmo que de forma limitada, essa necessidade infantil das crianças que se encontra hospitalizada. A Lei Federal nº 11.104/2005 legisla sobre a obrigatoriedade dos hospitais pediátricos terem uma brinquedoteca, a fim de resgatar e garantir o direito à brincadeira e à infância, sendo esse um espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar, contribuindo para a construção e/ou fortalecimento das relações de vínculo e afeto entre as crianças e seu meio social. Na Brinquedoteca, as crianças têm a oportunidade de realizar atividades voltadas à estimulação da infância, permitindo que elas se sentir mais acolhidas, socializadas e motivadas, durante o tratamento e enfrentem o período de internação com uma visão mais positiva, através da brincadeira. Diante dessa problemática, o objetivo do presente trabalho é analisar os brinquedos existentes na brinquedoteca do Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Pernambuco, dentro da perspectiva do aprendizado e desenvolvimento que eles podem favorecer. **Metodologia:** O estudo foi realizado por uma pesquisa participante na brinquedoteca do Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Pernambuco, espaço criado para atender as crianças hospitalizadas. Para alcançar o objetivo proposto, a metodologia utilizada se assenta na abordagem qualitativa do tipo explicativa. Foi realizado um levantamento para posterior listagem e categorização dos brinquedos existentes na brinquedoteca, quanto ao favorecimento da aprendizagem e do desenvolvimento, através de uma pesquisa qualitativa. Após a

listagem, houve a análise dos objetivos de uso de três categorias de brinquedos: (i) Os brinquedos com foco no desenvolvimento sensório-motor, que atendem a crianças menores e a crianças com atraso no desenvolvimento; (ii) Brinquedos dentro da categoria simbólico, que atendem a crianças que já estejam no nível de simbolização e realizam representações e faz-de-conta; (iii) Brinquedos (jogos) na categoria “escolarização”, que foram divididos em dois subgrupos: a) Brinquedos de alfabetização; b) Brinquedos de matemática; (iv) Outros conceitos científicos. **Resultados e discussões:** Entre os principais resultados obtidos estão o fato de as crianças se interessarem por brinquedos que garantam novas aprendizagens e impulsionem o desenvolvimento, visto que o brinquedo faz parte do cotidiano e interesse da criança; é um dos atributos mais valioso do brinquedo é fazer a criança aprender e se desenvolver espontaneamente. Percebe-se, após o levantamento realizado, que os brinquedos estão bem distribuídos em diferentes categorias, havendo brinquedos tanto que facilitem o desenvolvimento sensório-motor, a brincadeira simbólica até jogos que facilitem a ampliação de conceitos e aprendizagens específicas. Consta que a brinquedoteca possui: (i) 29 brinquedos que atendem a crianças dos anos iniciais e/ou com atraso no desenvolvimento, auxiliando na aprendizagem e desenvolvimento infantil, através das descobertas. O brinquedo cria uma nova necessidade a de manipulação dos objetos, além de concentrar as primeiras experiências para o desenvolvimento do pensamento, memória e atenção da criança. (ii) 28 brinquedos que atendem a crianças que já estejam no nível de simbolização e realizam representações e faz-de-conta. A situação imaginária contém regras de comportamento, que a criança segue inconscientemente, desenvolvendo na criança a linguagem, o pensamento, a atenção, a memória, os sentimentos morais, os traços de caráter e a socialização. (iii) 46 brinquedos (jogos) na categoria “escolarização”, foi dividida em dois subgrupos: brinquedos de alfabetizar e brinquedos de matemática. A apropriação da linguagem oral, linguagem escrita e o cálculo é resultado de um processo de internalização por fatores externo. E os brinquedos se apresentam como uma forma de facilitar a apropriação desses conhecimentos. (iv) 13 brinquedos que estimulam o trabalho com os conhecimentos prévios e a apropriação de novos, no qual a criança depende daquilo que aprende, através de fatores externos. **Conclusões:** Analisando-se a função e características da brinquedoteca é possível compreender que a mesma desenvolve um trabalho de educação não formal, num ambiente pouco convencional de aprendizagem que é o hospital. Os brinquedos encontrados na brinquedoteca apresentam-se como um instrumento de extrema importância para o desenvolvimento infantil, tratando-se de uma atividade comum na infância, mas que merece especial atenção e estimulação. O brincar não pode ser negado, mesmo a criança se apresentando no ambiente hospitalar, pelo contrário, deve ser estimulado, já que a criança encontrasse por um período de tempo limitado ao ambiente hospitalar. Diante da análise realizada constata-se que os brinquedos disponíveis na brinquedoteca do Hospital das Clínicas são bem variados e podem contribuir na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, satisfazendo certas necessidades infantis, que mudam de acordo com a necessidade da criança. Além disso, os voluntários da brinquedoteca podem intervir, favorecendo ainda mais na aprendizagem e desenvolvimento infantil, contribuindo para construção de novos conhecimentos.

Palavras-chave: brinquedos; brinquedoteca; desenvolvimento infantil.

Agência de fomento:

Referências:

BRASIL. Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 21 mar. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Lei/L11104.htm. Acesso em: 07 out. 2017.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. In: FRIEDMANN, Adriana et al. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. 2ª ed. São Paulo: Scrita: ABRINQ, 1992.

MELO, Luciana; VALLE, Elizabeth. **O brinquedo e o brincar no desenvolvimento infantil**. *Psicologia Argumento*, Curitiba, v. 23, n. 40, p. 43-48, jan./mar. 2005.

VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fonte, 1997.